

Recomendação

Escolha não requisitar Tomografias Computorizadas no estadiamento do cancro da próstata de baixo risco.

Justificação

A evidência mais atual não aconselha o uso desta modalidade de imagem para estadiamento de cancro da próstata recém-diagnosticado com baixo risco de metástases à distância, com base em características clinico-patológicas (estadio clínico T1/T2a, antígeno prostático específico (PSA) <10 ng/ml, pontuação de Gleason menor ou igual a 6).

O uso inapropriado de tomografias computorizadas pode ser contraproducente dada a exposição desnecessária à radiação ionizante, diagnósticos incorretos, procedimentos invasivos desnecessários, tratamento excessivo, ansiedade e custos desnecessários para os pacientes e complicações relacionadas com o tratamento.

A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.

Bibliografia

- Expert Panel on Urological Imaging; Akin O, Woo S, Oto A, Allen BC, Avery R, Barker SJ, et al. ACR Appropriateness Criteria® Pretreatment Detection, Surveillance, and Staging of Prostate Cancer: 2022 Update. J Am Coll Radiol. 2023 May;20(5S):S187-S210.

Recomendação original disponível em:

American Society of Clinical Oncology - <https://society.asco.org/news-initiatives/current-initiatives/cancer-care-initiatives/value-cancer-care/choosing-wisely>

Uma recomendação de:

Colégio da Especialidade de Radiologia da Ordem dos Médicos